

CIANOSE (CRISTA ROXA) EM MACHOS REPRODUTORES DE FRANGOS DE CORTE

INTRODUÇÃO

A cianose temporária em machos reprodutores de frangos de corte é um problema bem reconhecido na produção avícola comercial. Manifesta-se como uma descoloração da crista e da pele devido à falta de oxigênio no sangue. Essa condição está fortemente relacionada à função cardíaca, ao manejo da alimentação e a fatores de estresse ambientais. Estudos colaborativos recentes e pesquisas morfológicas têm fornecido informações mais detalhadas sobre a prevalência, as causas e as estratégias de manejo.

CIANOSE EM MACHOS REPRODUTORES DE FRANGOS DE CORTE

A cianose (crista roxa) é observada em machos reprodutores de frango de corte, geralmente entre 35 e 40 semanas de idade e, às vezes, é usada como um indicador de manejo (**figura 1**). Essa condição não se limita a uma raça ou linhagem, e pode ser temporária, com mudanças de cor ao longo do dia. A cianose aparece depois da alimentação, e desaparece durante o dia. Nas aves afetadas, não se observa dificuldade respiratória, e a necropsia revela poucas lesões graves, exceto alguns casos com musculatura cardíaca flácida. Nas ecocardiografias, tem sido detectada insuficiência aórtica (AOI) em uma proporção significativa de machos afetados, e os resultados laboratoriais mostram níveis elevados de hematócrito e hemoglobina, sugerindo aumento na viscosidade do sangue e potencial policitemia compensatória, condição na qual uma superprodução de glóbulos vermelhos busca compensar a falta de oxigênio. Essa informação busca oferecer um contexto fisiológico e apoiar decisões de manejo prático, e não sugere diferenças entre linhagens ou raças. Não existe evidência de base genética para essa condição; portanto, o manejo deve ser o foco para reduzir a incidência no campo.

FIGURA 1: Exemplo de machos reprodutores de frangos de corte afetado (esquerda) e não afetado (direita).



MANEJO PRÁTICO DA CIANOSE NOS MACHOS

ALIMENTAÇÃO E ESTRESSE FÍSICO

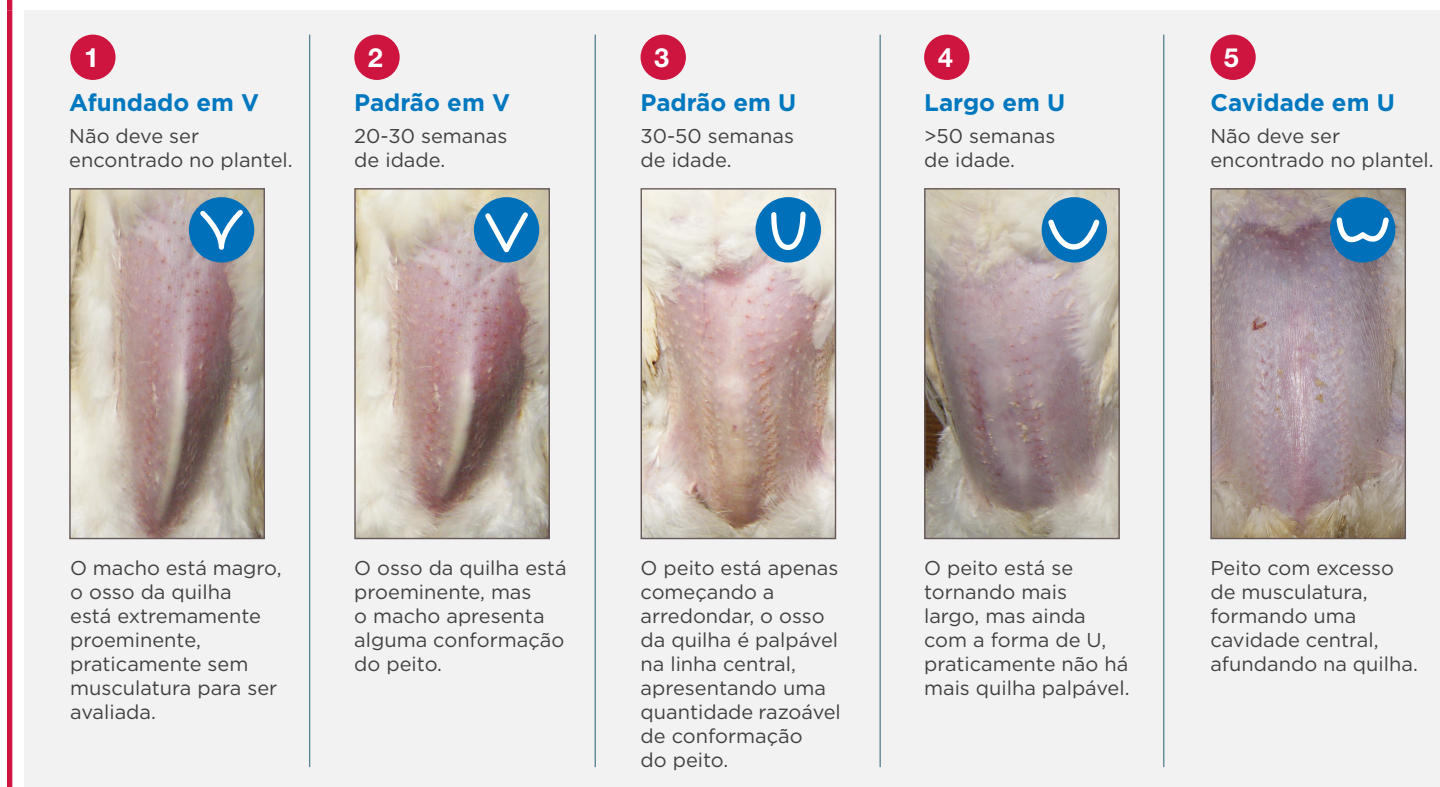
A cianose geralmente aparece durante períodos de picos de estresse físico, por exemplo, durante a alimentação ou o acasalamento, quando a demanda de oxigênio aumenta rapidamente, e o coração pode ter dificuldades em acompanhar. Por isso, a distribuição do alimento deve completar-se em até três minutos para prevenir o consumo excessivo desuniforme e o estresse. As grades de exclusão de machos devem estar intactas para evitar que os machos roubem alimento das fêmeas, o que aumenta a massa corporal e a demanda de oxigênio, enquanto restringe fisicamente seus sacos aéreos. Além disso, é importante verificar a qualidade da água, a distribuição dos bebedouros e o fluxo de água nas linhas para garantir que atendam aos requisitos para os machos reprodutores de frangos de corte.

Observações de campo sugerem também que comportamentos como o consumo da cama de aviário podem contribuir para episódios transitórios em alguns plantéis; porém, o mecanismo envolvido ainda não está esclarecido.

PESO CORPORAL E CONTROLE DA CONDIÇÃO

Conduza os machos com um perfil de peso corporal que atenda ou exceda levemente os padrões de criação atuais da linhagem, pois esses perfis maiores ajudam a prevenir doenças como a deformidade valgus-varus (VVD), também chamada de “pernas em X”. Atingir e manter bom peso corporal e boa uniformidade nas populações de machos é tão importante quanto nas fêmeas, pois a cianose ocorre com menor frequência em machos bem manejados e alimentados. Machos com conformação de peito excessiva (peito com cavidade em U; pontuação 5) apresentam maior risco porque o tecido muscular demanda mais oxigênio. Portanto, é importante atingir uma pontuação de conformação do peito de 2,5-3 (peito padrão em V ou padrão em U; pontuação 2-3) para minimizar o risco (**figura 2**).

FIGURA 2: Sistema de pontuação para avaliar a condição corporal das aves (conformação do peito).



VENTILAÇÃO

A demanda de oxigênio atinge o nível máximo durante a alimentação, independentemente da temperatura. Aumente a ventilação 10 minutos antes e durante a alimentação para maximizar a disponibilidade de oxigênio. Manter uma boa qualidade e uma efetiva

troca de ar é importante, já que uma qualidade inferior na ventilação, níveis elevados de amônia ou dióxido de carbono, e uma menor disponibilidade de oxigênio podem contribuir com o estresse fisiológico e com a expressão de sintomas, inclusive em sistemas de galpões abertos.

SELEÇÃO E ABATE

Se a cianose for observada, deve-se monitorar a recuperação da ave após a alimentação. A cianose persistente indica insuficiência cardíaca e justifica o descarte da ave.

DOCUMENTAÇÃO MORFOMÉTRICA DE ANORMALIDADES CARDÍACAS

RESUMO DO ESTUDO

A pesquisa de Floyd D. Wilson et al (2016) documentou alta prevalência de cardiomiopatia dilatada no ventrículo esquerdo em machos reprodutores de frangos de corte maduros, tanto cianóticos quanto normais clinicamente. Para contextualizar melhor essa informação para a produção comercial, o estudo também inclui comparações com frangos de corte em idade de comercialização.

PRINCIPAIS ACHADOS

Os machos reprodutores de frangos de corte, tanto cianóticos quanto normais, apresentaram uma extensa dilatação da câmara ventricular esquerda, sem diferenças consideráveis entre os grupos. Os machos de maior idade (média de 42 semanas) apresentaram uma razão maior entre o peso dos ventrículos esquerdo e direito, e o peso total do coração em comparação com frangos de corte em idade de comercialização (média de 7 semanas).

Os dados morfométricos indicaram que a razão entre a área da câmara do ventrículo esquerdo e a área total dos ventrículos aumentou de 3,2 % em frangos de corte para 10 % em machos reprodutores de frangos de corte; 33 % dos machos apresentaram razões de volume ventricular esquerdo superiores a 10 %, sendo que 13% apresentaram valores acima de 20%. A razão entre o peso do ventrículo direito e o peso total dos ventrículos (RV/TV) aumentou de 0,18 em frangos de corte para 0,25 em machos, e 36% dos machos excederam o limite indicativo de hipertrofia ventricular direita, embora não tenha sido observada ascite. As razões entre a área da parede do ventrículo esquerdo e o peso corporal foram similares entre grupos etários.

A histopatologia revelou apenas endocardiose mínima, sem alterações consideráveis sugestivas de cardiomiopatia dilatada. De forma coletiva, esses achados sugerem que o aumento de tamanho do ventrículo esquerdo em machos reprodutores de frangos de corte deve-se principalmente à dilatação e não à hipertrofia, possivelmente associado à hipertensão sistêmica e insuficiência aórtica. Destaca-se a necessidade de mais pesquisas sobre a relação entre cianose, dilatação cardíaca e desempenho reprodutivo.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O conjunto de evidências de estudos patológicos e morfométricos destaca a complexidade dos desafios de saúde em machos reprodutores de frangos de corte. A cianose e a dilatação cardíaca são prevalentes e dependem de múltiplos fatores, e isso afeta tanto o manejo quanto a produtividade do plantel. As estratégias de manejo deveriam priorizar a rápida distribuição do alimento, um controle estrito do peso corporal e da uniformidade, suficiente distribuição de bebedouros e velocidades de fluxo, e uma melhoria na ventilação durante a alimentação. A pesquisa contínua e o acompanhamento atento da saúde são essenciais para otimizar o bem-estar e o desempenho dos reprodutores.

Política de privacidade: A Aviagen® coleta dados para comunicar e fornecer informações sobre nossos produtos e nossas atividades comerciais de forma eficaz. Estes dados podem incluir seu endereço de e-mail, nome, endereço comercial e número de telefone. Para ler nossa política de privacidade na íntegra, acesse Aviagen.com.

A Aviagen e o logotipo da Aviagen são marcas registradas da Aviagen nos EUA e em outros países. Todas as outras marcas são registradas por seus respectivos proprietários.

© 2026 Aviagen.

